

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

A *Revista de Cultura Teológica* publica sua última edição deste ano de 2010. Foram quatro edições marcadas por pesquisas que contribuíram para a reflexão teológica de natureza científica. Assim, não podemos encerrar este ano sem prestar nossos agradecimentos aos autores e autoras que tiveram o interesse e a coragem de contribuir com artigos, resenhas e tradução, permitindo superar a escassez de boas obras escritas. Além dos professores e alunos da Faculdade de Teologia da PUC de São Paulo e de Campinas, quero destacar o grande contributo e empenho dos professores e estudantes do Centro Universitário Salesiano de São Paulo e também do *Pe. Cleiton Viana da Silva* pelas obras e agora uma preciosa tradução. A todos nosso muito obrigado!

A presente edição prima não somente pela volumosa quantidade de escritos, mas também pela profundidade dos temas cuja abordagem passa desde o conhecimento de Deus até as implicações do demônio e do inferno. O autor *Thiago Nunes Barros* retrata sobre o conhecimento de Deus que, desejado pelo homem, suscita uma vida vivida na comunhão de amor. Este é o Deus vivo e verdadeiro que se revela na história de homens e mulheres, como é atestado nas Sagradas Escrituras. Um desses homens é Paulo, cujo contexto será aprofundado pelo autor *Antonio Wardison*, oferecendo o panorama histórico-filosófico que antecipou e presenciou o nascimento do cristianismo primitivo, particularmente as ideias que condicionaram o pensamento e os escritos de Paulo. As mulheres também são atuantes na Bíblia. *José Luiz Sauer Teixeira*, em sua abordagem sobre a atuação das mulheres nas primeiras comunidades cristãs, esboça a figura de algumas delas que, movidas pela conversão à Palavra de Deus anunciada por Jesus Cristo, muito contribuíram para que o cristianismo nascente pudesse ser vivido, assumido e anunciado entre os judeus e pagãos daquela época. Este testemunho certamente repousa na grandeza de uma mulher: Maria, discípula e missionária, sobre quem o *Dr. Pedro K. Iwashita* reflete a partir da V Conferência do CELAM em Aparecida.

Em se tratando da Sagrada Escritura e da Teologia, os métodos e as mediações científicas trazem importantes contribuições para a compreensão dos textos antigos e da revelação de Deus. O autor *Dr. César Teixeira* usa a mediação do método histórico crítico para a busca de um tema no interior de um texto bíblico. Na Teologia, os autores *Dr. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves* e *Marcos Vieira das Neves* apresentam a psicologia de Gustav Jung como mediação que articula teologia e antropologia, para afirmar ser o homem canal por meio do qual se alcança Deus. É uma mediação relevante, pertinente e necessária à reflexão da religião como elemento constitutivo da *psiché* humana, que conduz o ser humano à experiência do mistério, do *numinoso* e em termos teológicos, da revelação divina.

No que tange à dinâmica de Deus que se revela na história, certamente ganha um alcance imensurável quando abordada na ótica da Lei sobre a terra, no espaço litúrgico, na mistagogia e na festa. *Dr. Donizete Scardelai* reflete a legislação mosaica sobre a terra, cujo direito de posse pertence somente a Deus. Como dom de Deus, a terra é propriedade divina, pois seu produto poderá trazer sustento e justiça ao povo. O espaço litúrgico, de autoria do professor *Gabriel Frade*, destaca o ambão como lugar destinado à proclamação da palavra de Deus, que ganhou relevância na reforma conciliar, apresentado como um espaço, não apenas funcional, mas também simbólico e facilitador da participação na ação litúrgica. A mistagogia como palavra e gestos na obra de São Cirilo de Jerusalém é um grande desafio que o *Pe. João Mendonça* ousa refletir para conduzir o interlocutor à virtualização do corpo, produzindo um estilo de vida capaz de mergulhar no Mistério de Deus. O autor *Luciano dos Santos* reflete sobre a festa da Páscoa.

O binômio Deus e demônio forma no pensamento religioso dois extremos antagônicos, onde o segundo, em detrimento do primeiro, é quase sempre impossível de ser assumido e responsabilizado. O autor prof. *Rodrigo dos Santos* em seu artigo sobre o demônio e o inferno vai postular a ideia de que passou o tempo de elogiar somente a Deus ou condenar somente o demônio em relação às atitudes humanas, sejam elas meritórias na dimensionalidade positiva ou negativa. Este repensamento, na ótica de Santo Tomás de Aquino e outros, resulta na ideia de que o homem é responsável por todos os seus atos no mundo e na sociedade contemporânea. A guinada da aporia do dito binômio será a de evidenciar uma defesa sobre Deus, tendo como pressuposto o inevitável mal em detrimento de Deus que é antimal,

cria por amor e mantém a criação na dinâmica do amor. Em suma, devemos arriscar um novo discurso sobre o mal.

Concluo esta apresentação convidando nossos leitores e assinantes a continuarem a prestigiar o conteúdo oferecido por nossos autores, o qual será assaz enriquecedor. Tudo isso, somente é possível graças ao precioso trabalho de toda equipe da Editora Paulinas, à qual a direção da Faculdade de Teologia PUC-SP, agradece. Por fim, desejo a todos um caloroso Natal e um Ano Novo cheio de profundos e valorosos conhecimentos.

Prof. Dr. Pe. César Teixeira, redator